

COMUNICADO DE IMPRENSA

BANCO LATINOAMERICANO DE EXPORTACIONES S.A. ("BLADEX")

RELATÓRIO DE RESULTADOS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE;

Provisionamentos e encargos aumentaram para US\$556.9 milhões, Projeto de retorno de rentabilidade,

Procura de aumento de capital de no mínimo US\$100 milhões

Panamá, República do Panamá, 31 de julho de 2002 - O Banco Latinoamericano de Exportaciones, S.A. ("BLADEX", ou o "Banco") (NYSE: BLX), um banco multinacional especializado no financiamento ao comércio exterior para a região da América Latina e Caribe, apresentou um relatório no dia de hoje com os resultados para o segundo trimestre que se encerrou em 30 de junho de 2002. O Banco relatou um aumento de US\$259.9 milhões nas reservas para perdas creditícias potenciais e valor de US\$42.0 milhões que representa uma deterioração permanente do valor dos investimentos trazendo o total de reservas para perdas creditícias potenciais a US\$474.6 milhões e o total de encargos para deterioração permanente de investimentos em 2001 e 2002 a US\$82.4 milhões. Estas cifras podem ser comparadas aos US\$214.7 milhões em reservas para perdas creditícias potenciais em 31 de março de 2002, e com os US\$194.7 milhões em 31 de dezembro de 2001, e um valor de US\$40.4 milhões para a deterioração permanente de investimentos para o trimestre que se encerrou em 31 de dezembro de 2001. As perdas líquidas no segundo trimestre de 2002 foram de US\$300.1 milhões, ou US\$17.32 (dezessete dólares e trinta e dois centavos) por ação, comparado com um lucro líquido de US\$33.2 milhões, ou US\$1.78 (um dólar e setenta e oito centavos) Por ação, relatados no segundo trimestre de 2001.

A perda líquida para os primeiros seis meses de 2002 foi de US\$299.7 milhões, comparada com um lucro líquido de US\$60.3 milhões relatados no mesmo período de 2001. A perda líquida por Ação Ordinária, pós dividendos às Ações Preferenciais, foi de US\$17.31 (dezessete dólares e trinta e um centavos) nos primeiros seis meses de 2002, comparada com um lucro líquido por Ação Ordinária pós dividendos às Ações Preferenciais de US\$3.20 (três dólares e vinte centavos) nos primeiros seis meses de 2001.

José Castañeda, Diretor Executivo do Bladex disse, "A baixa significativa de nosso lucro líquido durante o segundo trimestre foi causada pelo aumento de US\$259.9 milhões na reserva para perdas creditícias potenciais na carteira de empréstimos e contingências para a Argentina, que a 30 de junho somava US\$846 milhões e um encargo por deterioração do valor de mercado de US\$42.0 milhões sobre nossa carteira de investimentos de US\$115 milhões no país. Excluindo US\$30.7 milhões em créditos que esperamos cobrar nos próximos meses, nossas reservas e

encargos por deterioração permanente de valores durante 2001 e 2002, contra a carteira Argentina, encontram-se, ligeiramente, acima dos 50% de saldo desta carteira, que acreditamos seja adequado devido às condições que prevalecem no país. No entanto, acreditamos que é importante que nossos acionistas e investidores saibam que apesar deste aumento significativo nas reservas a relação de capital total do BLADDEX em 30 de junho de 2002 foi de 11,9%, sua relação de capital primário foi de 10,6% e o valor por ação ordinária foi de US\$16.8 (dezesseis dólares e oito centavos)

A Diretoria resolveu tomar esta ação no contexto de um plano cuidadosamente desenvolvido e projetado para solucionar os quatro desafios principais enfrentados pelo Banco:

- . ?? Minimizar o risco em sua carteira creditícia, principalmente na Argentina e tomar uma posição prudente com relação a seu grau de exposição em outros países
- . ?? Manter uma posição de liquidez sólida e estável
- . ?? Retomar a rentabilidade da instituição, e
- . ?? Ajustar a estratégia de médio prazo do Banco às novas tendências em seus mercados e aos desafios econômicos que enfrenta a região

A decisão da Diretoria de tomar provisões adicionais reflete a incerteza contínua da Argentina e, também, o alcance e a profundidade da volatilidade econômica neste mercado que vem afetando aos tomadores de empréstimo no país. Ao estabelecer provisões adicionais, o Bladex aplicou um processo rigoroso de análise creditícia à cada cliente, um processo que é um dos pontos fortes do Banco e que permitiu obter a soma de US\$77 milhões em desencargos de empréstimos sobre desembolsos de US\$117 bilhões desde que o Banco começou as operações há 23 anos.

A maior parte dos empréstimos e investimentos do Banco na Argentina foi classificada como não cumulativa de juros, de acordo com os requisitos da US GAAP. O Bladex cobrou 91% dos juros vencidos dos US\$28.9 milhões sobre estes empréstimos e investimentos durante a primeira metade do ano permanecendo apenas US\$2.7 milhões em juros vencidos não recebidos até 30 de junho. Além disso, o Banco cobrou US\$40 milhões em capital na Argentina durante o segundo trimestre, levando as reduções neste país a US\$198 milhões no decorrer do ano. Este desempenho extraordinário foi devido em grande parte à combinação de um programa efetivo de cobrança e à condição de credor privilegiado que Bladex desfruta nesse país, que o coloca em termos semelhantes ao de outras entidades multilaterais. A reestruturação de empréstimos por um total de US\$61 milhões foi obtida sem reduções no principal endividado e sem deterioração nas taxas de juros acordadas.

No Brasil, o Banco reconheceu o aumento dos níveis de risco e está agindo de acordo com a situação. A carteira no banco do Brasil é extremamente flexível: dos US\$1.7 bilhões vigentes em 30 de junho, 58% estava relacionado ao comércio exterior, e 83% representando o grau de exposição no setor bancário. A natureza da alta liquidez desta carteira permitiu ao Banco reduzir o seu grau de exposição em US\$795 milhões desde 1 de janeiro de 2002 (US\$323 milhões no

segundo trimestre), com US\$880 milhões, ou 53%, do grau de exposição remanescente programado para vencer antes do final do ano e US\$1,349 milhões, ou 81%, nos próximos 18 meses. Até o momento, a carteira do Banco no Brasil não apresenta valores de juros nem do principal vencidos e nenhum empréstimo teve que ser re-estruturado.

Com exceção da carteira da Argentina, os empréstimos deteriorados do Bladex são mínimos (US\$1.0 milhão) e os empréstimos vencidos totalizam US\$97 mil.

O Bladex está sendo administrado com uma política de solidez bastante conservadora. No ano passado a posição de liquidez foi aumentada em termos absolutos e relativos atingindo US\$570.5 milhões em 30 de junho de 2002, representando 80% dos depósitos. Esta liquidez encontra-se em depósitos interbancários com bancos internacionais de primeira linha na Europa e na América do Norte com vencimentos que vão de um dia a um mês.

No processo de redução do montante total do balanço, o Bladex alterou o mix de sua base de fundos, melhorando o perfil de vencimento de seus passivos. Historicamente, os recursos de fundos vêm de três fontes: depósitos, debêntures a curto prazo e debêntures a médio prazo. Em 30 de junho, o saldo de depósitos foi de US\$710 milhões, representando uma redução de US\$861 milhões desde o final do ano passado. Esta redução foi o resultado principalmente da baixa na classificação de risco de crédito durante esse período e de um período operacional difícil. Apesar de a redução em depósitos resultar em custos de fundos mais altos, houve uma alteração no mix de passivos do Banco de maneira que os vencimentos médios dos mesmos aumentaram e sua volatilidade ficou reduzida. O aumento no custo dos fundos foi compensado em sua totalidade por maiores margens de empréstimos que aumentaram em 1,33% no final de 2001, chegando a 1,46% em 30 de junho de 2002.

Desde o começo do ano, o Bladex reduziu seu balanço em US\$2.0 bilhões, ou 34%. Esta redução foi realizada com três objetivos em mente: 1) assegurar um nível de capitalização adequado após o provisionamento na Argentina, 2) reduzir o grau de exposição nos países onde os níveis de risco aumentaram, e 3) adaptar o balanço aos menores níveis de fundos.

Em 2002 os gastos foram reduzidos em 10%, o que demonstrou uma redução no número de funcionários de 26%. É importante mencionar que estas reduções se concentraram em atividades de mercado em setores nos quais o Banco planeja ampliar seus negócios. As funções essenciais como administração de riscos, cumprimento e processamento de transações não foram afetadas, na verdade saíram fortalecidas.

No segundo trimestre, além dos encargos de provisionamento para a Argentina, o Banco tomou uma série de medidas adicionais e assumiu encargos para a re-estruturação. Como resultado, e com base nas informações disponíveis na data, o Banco não espera que sejam necessários provisionamentos adicionais pelo resto do ano.

“Como resultado destas ações e de nossa avaliação das condições atuais de mercado”, disse o Sr. Castañeda, “esperamos que o Bladex volte a ter a rentabilidade no trimestre que se encerra em 30 de setembro de 2002 a um nível que deveria traduzir-se em um lucro líquido de aproximadamente US\$10 milhões.”

Foi projetada uma estratégia para apoiar o crescimento do Bladex a médio prazo, baseada na revisão do modelo de negócios do Banco dentro do contexto de sua franquia, missão corporativa, vantagens competitivas e tendências nos mercados. O Banco concluiu que seu papel especial como provedor de financiamento ao comércio exterior continuará sendo crítico em uma vasta gama de produtos relacionados ao financiamento ao comércio exterior, canalizados principalmente através de seus bancos clientes.

Os encargos de provisionamento realizados no segundo trimestre resultaram em menores relações de capital. Com a finalidade de retomar seus níveis históricos e poder, então, apoiar os planos de crescimento do Bladex e fortalecer sua habilidade de enfrentar a volatilidade dos mercados, o Banco tem a intenção de captar capital adicional por um montante mínimo de US\$100 milhões. Com este objetivo, contratou os serviços de consultoria financeira de uma equipe formada pelo banco BNP Paribas e Deutsche Bank para apoiar a execução de um plano que assegure a participação inicial de um grupo pequeno de acionistas Classe A e agências multilaterais. A resposta inicial do grupo ao plano do Bladex foi animadora. Mesmo assim não existe segurança de que o Banco tenha êxito neste esforço.

ANÁLISE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS

A tabela abaixo mostra o resumo das perdas e ganhos para o primeiro e segundo trimestres de 2002 e o segundo trimestre de 2001:

(Em US\$ milhões, menos as porcentagens)

	IITRIM01	ITRIM02	IITRIM02
Receita líquida de juros operacionais	16.9	17.4	14.7
Impacto da diferença de taxa de juros	4.7	3.9	1.9
Receita de juros sobre fundos de capital disponíveis	9.8	3.8	3.9
Receita líquida de juros (1)	31.5	25.1	20.5
Receita líquida de comissões e outras receitas	6.3	2.8	2.0
Derivados e atividades de cobertura para riscos financeiros (2)	4.9	-0.3	-4.3
Receita líquida	42.7	27.5	18.2
Gastos Operacionais	-5.8	-5.2	-5.0
Receita líquida antes de gastos não recorrentes de re-estruturação, Provisionamento para perdas creditícias e deterioração de valores	36.9	22.3	13.2
Gastos de Reestruturação (3)	-	-0.1	-2.3
Ajustes e reversão de juros acumulados não pagos em empréstimos classificados sem acumulo de juros (4)	-	-1.8	-9.1

Provisionamento para perdas creditícias possíveis e deterioração de valores	-3.8	-20.0	-302.0
Lucro líquido	33.2	0.5	-300.1

(1) Exclui a reversão de US\$9.1 milhões em juros acumulados sobre empréstimos na Argentina que foram colocados com acumulação zero de juros no segundo trimestre de 2002 e US\$0.2 milhões no primeiro trimestre de 2002 e, também, um ajuste contábil de US\$1.5 milhões no primeiro trimestre de 2002 que foi demonstrado separadamente.

- (2) Representa o efeito do ajuste do valor de mercado das opções.
- (3) Inclui US\$1.5 milhões em gastos de liquidação relacionados com a unidade de crédito estruturado em Nova Iorque, e US\$0.8 milhões na matriz no segundo trimestre de 2002.
- (4) Inclui a reversão de US\$9.1 milhões em juros acumulados sobre empréstimos na Argentina que foram zerados Acumulo de juros no segundo trimestre de 2002 e US\$0.2 milhões no primeiro trimestre de 2002 e, também, ajustes contábeis de US\$1.5 milhões no primeiro trimestre em 2002.

A tabela abaixo apresenta o resumo dos estados de perdas e ganhos para os primeiros seis meses de 2002 e 2001:

(Em US\$ milhões, exceto porcentagens)	6M01	6M02
Receita líquida de juros operacionais	32.2	32.0
Impacto da diferença de taxa de juros	8.1	5.8
Receita de juros sobre fundos de capital disponíveis	21.8	7.7
Receita líquida de juros (1)	62.1	45.6
Receita líquida de comissões e outras receitas	10.5	4.7
Derivados e atividades de cobertura de riscos financeiros (2)	5.6	-4.6
Receita Líquida	78.2	45.7
Gastos Operacionais	-11.5	-10.2
Receita Líquida antes dos gastos não recorrentes de estruturação,		
Provisionamento para perdas creditícias e deterioração de valores	66.7	35.5
Gastos de Reestruturação (3)	-	-2.4
Ajustes e reversão de juros acumulados não pagos em empréstimos classificados e Sem acumulo de juros (4)	-	-10.8
Provisionamento para possíveis perdas creditícias e deterioração de valores	-7.5	-
Efeito acumulado de mudanças contábeis	1.1	322.0
Lucros Líquidos	60.3	299.7

(1) Exclui a reversão de US\$9.3 milhões em juros acumulados sobre empréstimos na Argentina que foram colocados com acumulação zero de juros nos primeiros seis meses de 2002 e, também, um ajuste contábil de US\$1.5 milhões no primeiro trimestre de 2002 que foi demonstrado separadamente.

- (2) Representa o efeito do ajuste do valor de mercado das opções.
- (3) Inclui US\$1.5 milhões em gastos de liquidação relacionados com a unidade de crédito estruturado em Nova Iorque, e US\$0.9 milhões na matriz para a primeira metade de 2002.
- (4) Inclui a reversão de US\$9.3 milhões em juros acumulados sobre empréstimos na Argentina que foram zerados e, também, ajustes contábeis de US\$1.5 milhões nos primeiros seis meses de 2002

O BLADDEX com \$3.9 bilhões de ativos é um banco multinacional, especializado no financiamento ao comércio exterior para a região da América Latina e Caribe. Seus acionistas incluem os bancos centrais e/ou estatais de 23 países da Região e 151 bancos comerciais (tanto da Região como internacionais) e investidores privados. Sua missão é de canalizar capital para promover o desenvolvimento da América Latina e Caribe e prover soluções integradas que promovam as exportações na Região. O BLADDEX está inscrito na Bolsa de Valores de Nova Iorque.